

## EDITORIAL

Nesta edição, duas pesquisadoras, a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Danielle Cristina Mendes Pereira Ramos (UFRJ) e a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Roberta Savedra Schiaffino (TV INES), foram convidadas a refletir sobre questões contemporâneas da área da Educação de Surdos. Ambas tem se mostrado ativas e de fundamental importância para o processo de construção do Programa de Mestrado em Educação Bilíngue do INES (PPGEB-INES). A primeira como professora colaboradora na linha de pesquisa “Língua e linguagens”, participando desde o início da elaboração do nosso mestrado. A segunda mantendo estreita proximidade compondo bancas avaliadoras de seleção para a nossa primeira turma de mestrandos de 2020, tendo colaborado, também, na seleção dos projetos para bolsas de pesquisa e extensão de nosso Departamento de Ensino Superior (DESU-INES).

Agradecemos as duas por permanecerem unidas mesmo em períodos conturbados da recente história política de instituições públicas e fundações, bem como da manutenção de iniciativas de qualidade como as realizadas pela Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (Acerp), produtora da TV INES, e os atuais transtornos ocasionados pela pandemia de coronavírus (Covid-19). O estreito vínculo, em mútua colaboração, nos garante um olhar promotor da inserção teórico-prática de jovens e promissores intelectuais, profissionais do campo da Educação Bilíngue de surdos, da tradução-interpretação em línguas de sinais e da comunicação e imagem, que despontaram neste número.

São sete artigos apresentados pelas organizadoras na seção *Dossiê*, intitulada “Novos saberes, formas plurais: por uma epistemologia das estéticas surdas”, abrangendo arte poética e literária, o ato performático, autobiográfico, o fenômeno do feminismo e a busca por autenticidade na comunidade surda.

Para compor a seção *Demanda contínua*, trouxemos artigos da chamada sobre produção de conhecimento e autenticidade na comunidade surda, reunindo os aspectos relacionados à pesquisa e produção de conhecimento sobre o surdo e sua inserção acadêmica no Ensino Superior como forma de validação e reconhecimento. São eles: 1. *Os surdos no espaço universitário: conquistas e desafios da educação inclusiva*, de Reginaldo Aparecido Silva (IFSULDEMINAS) e Sílvia Ester Orrú (UnB); 2. *Lideranças intelectuais nos caminhos da Autoria Acadêmica Surda*, de Gabriel de Souza e Inês Caroline Reichert Universidade (FEEVALE); 3. *Desafios do aluno surdo no Ensino Superior*, de Marcos Vinícius Guimarães Viana (UERJ) e Márcia Regina Gomes (DESU-INES); 4. *Temática do Enem 2017 e seu marco histórico: análise crítica dos discursos dos simpatizantes pela causa surda – Enem 2017*, por Juliana Barbosa Alves e Cleide Emília Faye Pedrosa (UFS).

Na mesma sintonia da chamada sobre autenticidade, dentro do viés das práticas, a seção *Material Técnico-Pedagógico* nos coloca frente às abordagens teórico-metodológicas sobre processos de registro da vida cotidiana das/ nas comunidades surdas: 1. *Comunidade surda indígena Paiter Suruí: mapeamento de sinais no ambiente escolar*, de Rosiane Ribas de Souza Eler, Juliana Isabel R. de Carvalho e Joaton Suruí, Universidade Federal de Rondônia (UNIR); 2. *Reflexões sobre o ensino de geografia na educação de surdos*, por Clevisvaldo Pinheiro Lima e Anesio Marreiros Queiroz (UFPI).

Na seção *Produções Acadêmicas* trazemos dois materiais do pesquisador Nelson Pimenta de Castro, um bem recente (tese defendida em 2019) intitulado *Prosódia em ASL e Libras: análise comparativa de aspectos visuais* e outro anterior (dissertação defendida em 2012), que vale revisitarmos, intitulado *A tradução de fábulas seguindo aspectos imagéticos da linguagem cinematográfica e da língua de sinais*. Ambos os estudos estão em conexão com a propositura deste número.

Na seção *Arte e Cultura Surda*, trouxemos uma dupla de artistas politizados, intelectualizados e amantes de língua de sinais e de literatura universal: Rodrigo González (Uruguai) e Diogo Souza Madeira (Brasil). Amigos entre si, num mundo sem fronteiras à arte e à cultura, colocam suas funções de liderança

a serviço da análise crítica, ácida, sem abandonar a visão humanitária em tempos de pandemia do coronavírus.

Na seção *Visitando o Acervo do INES*, organizada pela Prof Dr<sup>a</sup> Solange Rocha, temos mais um documento que, de forma breve, nos instiga a apreciação.

Concluo com uma especial menção ao prof. Dr. Alexandre Rosado, integrante do PPGEB (DESU-INES), e à direção do DDHCT, por meio do Ms. Ramon Linhares, que vêm coordenando os trabalhos das revistas científicas em tempos de isolamento social. Em trio mantivemos a Revista Espaço em atividade, nas modalidades impressa e digital.

*Cristiane Correia Taveira*

Doutora em Educação pela PUC-Rio

Professora Adjunta no Departamento de Ensino Superior do INES

Integrante do Programa de Pós-graduação

em Educação Bilíngue PPGEB/INES